

Charge DaCosta



Dia a Dia

E-mail: diaadia@atribuna.com.br

Blog: atribuna.com.br/blogdiaadia

A volta do que já foi

Sua saída de cena não foi nada tranquila. Logo após a eleição de outubro - com a vitória da candidatura adversária -, os questionamentos sobre o real estado em que a Prefeitura de São Vicente se encontrava só cresceram. Até se chegar à divulgação pelo atual chefe do Executivo, Luis Cláudio Bili (PP), de que as dívidas acumuladas na Administração atingem R\$ 893 milhões. "A situação na Cidade sempre foi muito difícil financeiramente. Continua e continuará sendo", diz o ex-prefeito Tércio Garcia (PSB). "Dívidas, o Município sempre teve". Ele afirma compreender as críticas de seu sucessor. "É um movimento natural. Quem chega precisa marcar posição, criar espaço, pulmão político para seu governo", avalia, com ares de resignação.

Aqui é o meu lugar

O reaparecimento de Garcia após um longo e tenebroso verão ocorreu no 57º Congresso Estadual de Municípios, na semana passada, em Santos. Hoje secretário municipal de Administração de Limeira (SP), ele nega que estivesse em visita à região. "Eu moro em São Vicente", rebateu.

Administração aplicada

O socialista faz uma alegoria para demonstrar as dificuldades que viveu após seu grupo político perder o pleito. "Imagine você ter uma empresa e colocar uma placa de 'vende-se' na porta", exemplifica. "Os funcionários não te obedecem mais, seu poder de mando acaba. Fiscais e credores vêm te cobrar. Não se consegue mais negociar, fazer o trabalho como deve ser".

A mão que afaga...

Em meio à saraivada de críticas, o ex-prefeito faz um adendo: "Curiosamente, elas começaram depois de outubro". E relembra que, quando disputou a reeleição, em 2008, contava com 73% de aprovação da população. "Tenho a consciência tranquila de que dei o meu melhor e fiz o que foi possível".

Eu, hein! Nem pensar

Afilhado político do hoje deputado federal Márcio França (PSB), Tércio Garcia teve a incumbência de sucedê-lo no Paço Municipal vicentino em 2005. Após dois mandatos, é incisivo sobre a possibilidade de, um dia, repetir a missão: "Não, não pretendo".

Pronto socorro (1)

Na sessão da última quinta-feira, o presidente da Câmara de Santos, vereador Sadao Nakai (PSDB), fez questão de mencionar o apoio dado pelo vereador Evaldo Stanislaw (PT) em plenário a seu colega Manoel Constantino (PMDB), que sofreu uma isquemia cerebral transitória na Casa, segunda-feira passada.

Pronto socorro (2)

"Com sua capacidade técnica, Stanislaw, que é médico, prontamente identificou que havia uma anomalia ocorrendo, não apenas um mal-estar", enalteceu Nakai.



O governo...

Faz 44 anos hoje: dois dias após seu aniversário, Esmeraldo Tarquínio (1927-1982, foto) tomaria posse como prefeito de Santos, em 14 de abril de 1969. Assim seria se não tivesse sido cassado um mês antes por sua oposição à ditadura.

... que teria sido

No lugar de Tarquínio, os militares nomearam o general de divisão Clóvis Bandeira Brasil, já na reserva. E o 14 de abril acabou sendo o dia de sua posse - à distância, no Rio de Janeiro, onde visitou parentes antes de vir a Santos.

Desinteresse

Os vereadores de Praia Grande Jaina Ballaris (PT) e André Karan, o Tenente Karan (PDT), foram os únicos representantes da Baixada Santista a comparecer à audiência sobre segurança pública com o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, na Assembleia Legislativa, na quinta-feira. Seria um tema menor para as autoridades caiçaras?

De Peruíbe para o mundo

O site da Câmara de Peruíbe não se restringe às questões locais. Logo na página de abertura, ele informa (com fotos) sobre a morte de Margaret Thatcher, as ameaças da Coreia do Norte sobre os vizinhos e a inflação oficial dos três primeiros meses do ano.

Do mundo para Peruíbe

Só que do próprio município mesmo, a última notícia data de 18 de março, dando conta da exoneração de um funcionário.

Nos últimos dez anos nosso complexo desapareceu. Hoje temos autoestima e olhamos todos de igual para igual"

Dilma Rousseff (PT), presidente da República, ao afirmar que o Brasil venceu seu "complexo de vira-lata".



Intenção de municipalizar a administração do espaço, no Centro, está descartada. Prioridade é manter as ações da Oficina Cultural Pagu

Estado e Prefeitura devem cuidar juntos da Cadeia Velha

O imóvel histórico está fechado e aguarda o restauro, que deve ser feito em dois anos

DA REDAÇÃO

Nem tanto à terra, nem tanto ao mar. Ao invés da ideia de se municipalizar o prédio da Cadeia Velha, no Centro, o Governo do Estado e a Prefeitura de Santos discutem uma possível gestão compartilhada do equipamento histórico.

O assunto foi pauta de uma reunião entre o secretário estadual de Cultura, Marcelo Araújo, e o comandante da pasta municipal, Raul Christiano, na última sexta-feira.

No encontro, ficou acertado que não é o momento de se discutir a utilização do imóvel, mas garantir a continuidade de uma das ações mais expressivas desenvolvidas no espaço, a Oficina Cultural Pagu, do Governo do Estado.

A intenção de a Prefeitura realizar obras no local e já definir atividades para a reabertura está descartada. Pelo menos por enquanto.

A proposta é que a gestão compartilhada aconteça em dois momentos principais. O primeiro, agora, enquanto o prédio está fechado. O segun-

Núcleos

De acordo com Raul Christiano, os Portos de Cultura são núcleos descentralizados da secretaria que promovem ações culturais em bairros da cidade. No Morro do São Bento, a unidade está consolidada. No Caruara e no Dique da Vila Gilda, a intenção é abrir inscrições para as atividades na próxima semana. Nas regiões do Mercado, Estuário e Marapé, a Prefeitura está buscando espaços para atender os núcleos.

do, quando for reaberto após o restauro, o que se espera acontecer daqui a dois anos.

Agora, a ideia é reavivar a Oficina Cultural Pagu principalmente nos Portos de Cultura, núcleos descentralizados da Prefeitura que oferecem atividades nos bairros. Depois da revitalização da Cadeia Velha, explica Christiano, o Município deverá colaborar com a sua manutenção.

"Criou-se um movimento contra a municipalização. Mas não há isso. O secretário (Marcelo Araújo) destacou que o imóvel é emblemático para a história de Santos e continuará com o Estado, mas gostou bas-

tante da ideia de compartilhar a gestão", diz Christiano.

A edificação, localizada na Praça dos Andradas, está fechada. O Estado identificou problemas no prédio, como infiltrações nos telhados, que causaram danos nas paredes, deteriorando o piso original e comprometendo equipamentos e mobiliários. Por isso, iniciou-se o processo para restauração do imóvel, que é tombado.

De acordo com Christiano, conforme informações do Estado, o edital para as reformas da Cadeia Velha deve ser publicado ainda neste semestre. A previsão é que as obras tenham início em setembro e durem

cerca de 18 meses.

"Essa nossa proposta é porque a grande preocupação era que o Estado deixasse de oferecer a Oficina Pagu. Antes da Cadeia Velha fechar, eram 3.500 vagas, hoje são 340. Lá na frente, o que será feito com o imóvel é uma questão a ser discutida mais adiante. Não adianta colocar os carros na frente dos bois", diz o secretário santista.

COLISEU

Os atores do cenário cultural e o público santista não perderam, temporariamente, apenas a Cadeia Velha. Recentemente, a Prefeitura anunciou o fechamento do Teatro Coliseu que, em estado crítico, precisa de reformas.

"Não perdemos nenhum dos espetáculos que estavam agendados (29 shows para este ano)", assegura Raul Christiano. No entanto, ele não descarta a possibilidade de o fechamento do Coliseu comprometer a vinda de outras atrações que ainda não estavam agendadas.

Leitura rápida

Palestra gratuita
Previdência pública e privada em pauta

Será realizada no dia 18, às 19h30, palestra com o tema *Previdência Pública e Privada*, promovida pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-SP). O evento é voltado a estudantes e profissionais. Será no auditório do Senac, à Avenida Conselheiro Nébias, 309, na Vila Mathias. Inscrições: regionalbaixadasantista@abrhsp.org.br.

Estátuas vivas
Termina hoje a segunda edição de festival

Depois de três dias por ruas, praças e avenidas de Santos, chega ao fim o 2º Festival Estátuas Vivas. Na última aparição, os estatúístas estarão no Parque Municipal Roberto Mário Santini, das 10 às 13 horas. Se estiver chovendo, o evento será transferido ao Praiamar Shopping (Rua Alexandre Martins, 80). Mais informações, pelo site www.estatuavivasantos.blogspot.com.br. O evento tem apoio da Secretaria de Cultura de Santos (Secult).

A imagem da semana



Basílica do Embaré.

A foto do interior da igreja foi tirada por Claudio Vitor Vaz, com uma Canon EOS-1D Mark III, usando uma lente 14mm, com ISO 1600, 1/8 segundos de exposição e com f/4 de abertura.

